

# II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## CONTORNOS DO ENSINO INCLUSIVO NA ABORDAGEM DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

### **YARA DE OLIVEIRA ALVES**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: yaraolipsi@gmail.com

### **THAÍS BRITO ALEXANDRE**

Psicóloga egressa do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: thaisalexandre.psicologia@gmail.com

### **QUINTINA KELLEYN PAULINO NOGUEIRA**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: quintinapaulino@gmail.com

### **SOFIA MEDEIROS DA CRUZ**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: sofimedcruz@gmail.com

### **STÂNIA NÁGILA VASCONCELOS CARNEIRO**

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

## RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta-se atualmente com um crescente aumento de diagnósticos, principalmente de crianças em idade escolar, sendo fundamental compreender como esse ambiente irá incluir as crianças do espectro e proporcionar seu desenvolvimento. Nesse ínterim, torna-se imprescindível a contribuição da Psicologia como formadora de informação para promover a inclusão no ambiente educacional. Para tanto, o objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados obtidos da pesquisa realizada por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). A pesquisa configurou-se de cunho qualitativo, exploratório e de campo, em que entrevistas com profissionais atuantes do Atendimento Educacional Especializado (AEE) das cidades de Quixadá, Quixeramobim e Ocara foram realizadas, de modo a compreender o trabalho desses profissionais e seu papel na inclusão escolar de alunos com TEA. As entrevistas seguiram um roteiro semiestruturado possibilitando uma organização das informações coletadas. De acordo com os objetivos do projeto, obtiveram-se contribuições para o debate sobre as práticas do ensino inclusivo, as dificuldades na inclusão e a vivência da luta pela inclusão. Foi possível observar as políticas públicas de educação e inclusão estão atuando de forma logística para realizar atividades próprias e humanizar os serviços, além de aumentar sua eficiência, mesmo que de forma gradual. Como dificuldade no processo de inclusão escolar é percebida a insuficiência das políticas públicas com relação ao acompanhamento multiprofissional das crianças com TEA, tendo em vista que a maioria da população não tem subsídio financeiro para arcar com os custos desse acompanhamento e ele ser fundamental para o desenvolvimento do sujeito com TEA. Ao relatarmos sobre a vivência na luta pela inclusão, os profissionais entrevistados ressaltaram o quanto aprenderam sobre empatia, paciência e respeito, observando as diferenças e compreendendo a responsabilidade desse trabalho. Por fim, torna-se imprescindível salientar que a inclusão de alunos com TEA deve ser priorizada no ambiente escolar e que os profissionais envolvidos estejam preparados e capacitados para atender às necessidades desses alunos, entendendo a importância e significado de sua atuação.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista. Atendimento Educacional Especializado. Inclusão.